

# **PLANO DE TRABALHO 2015**

**Aprovado em 30 de outubro de 2014**

**Revisado em 25 de março de 2015**

## **Anexo I da Deliberação CBH-AT nº 06 de 31 de março de 2015**

### **Plano de Trabalho/2015**

#### **1 INTRODUÇÃO**

A Fundação Agência da Bacia Hidrográfica do Alto Tietê – FABHAT foi criada em 2002 conforme prevista na Lei 10.020 de 3 de julho de 1998, Artigo 5º, transcrito a seguir:

*“Desde que os Municípios participantes e a sociedade civil custeiem as despesas da Agência, até que seja implantada a cobrança pela utilização dos recursos hídricos, a mesma poderá ser criada como exceção ao disposto no § 2º do artigo 29, da Lei nº7663 de 30 de dezembro de 1991”*

De acordo com o § 1º , do artigo 29, da Lei nº7.663/1991 a Agência de Bacia exercerá as funções de secretaria executiva do Comitê de Bacia Hidrográfica, e terá ter as seguintes atribuições:

I elaborar periodicamente o plano de bacia hidrográfica submetendo-o ao Comitê de Bacia, encaminhando-o posteriormente ao CORHI, como proposta para integrar o Plano Estadual de Recursos Hídricos;

II elaborar os relatórios anuais sobre a “Situação dos Recursos Hídricos da Bacia Hidrográfica”, submetendo-os ao Comitê de Bacia, encaminhando-os posteriormente, como proposta, ao CORHI;

III gerenciar os recursos financeiros do FEHIDRO pertinentes à bacia hidrográfica, gerados pela cobrança pelo uso da água e os outros definidos no art. 36, em conformidade com o CRH e ouvido o CORHI;

IV promover, na bacia hidrográfica, a articulação entre os componentes do SIGRH, com os outros sistemas do Estado, com o setor produtivo e a sociedade civil.

Outra função prevista tem relação ao sistema de gestão das Áreas de Proteção e Recuperação dos Mananciais – APRM, onde a FABHAT deverá atuar como órgão técnico das Leis de Proteção dos Mananciais da Região Metropolitana de São Paulo - Lei Estadual 9.866/97.

As atividades Institucionais da FABHAT mencionadas dependem de:

- a) Recursos materiais;
- b) Humanos; e

c) Financeiros.

Em relação as fontes de recursos para o custeio da FABHAT temos a seguinte situação:

- **Recursos dos Municípios:** Parte dos Municípios que firmaram adesão a constituição da Agência contribuem com o custeio da FABHAT.
- **Recursos da Cobrança pelo uso da água:** Para que a FABHAT possa exercer todas as suas atribuições deferidas por lei e realizar a sua estruturação, será necessário aguardar o início do repasse de até 10% (dez por cento) do valor arrecadado com a Cobrança, previsto no artigo 8º da Lei 10.020/1998.
- **Recursos do FEHIDRO Provenientes de Compensação:** Com a transferência da Secretaria Executiva do Comitê CBH-AT para as dependências da FABHAT, foi realizado um convênio de cooperação técnica que prevê o pagamento de parte das despesas suportadas pela Agência, tais como telefone, luz, Empresa de Prestação de Serviço de Limpeza e material de consumo no percentual de 56,22%, ou seja, uma média de R\$ 2.400,00 por mês. Esses recursos não são tratados neste Plano de Trabalho, de acordo com as orientações da SECOFEHIDRO.

Este Plano de Trabalho, tem como premissa básica o impedimento legal previstos no artigo 2º das Disposições Transitórias da Lei nº 12.183/2005, relativos a transferência de até 10% (dez por cento) do valor arrecadado com a cobrança na Bacia do Alto Tietê, serão superados tendo em vista a aprovação do Projeto de Lei nº 272/2010, que reza em seu artigo 3º, Das Disposições Transitórias, a prorrogação até o dia 31 de dezembro de 2016, o prazo a que se refere o artigo 2º das Disposições Transitórias da Lei nº 12.183/2005. Previsto que o repasse dos 10% (dez por cento) do valor arrecadado da cobrança ocorra a partir de abril de 2015.

## 2 FABHAT ÓRGÃO EXECUTIVO DO COMITÊ DA BACIA

A FABHAT é o órgão técnico e administrativo do Comitê da Bacia Hidrográfica do Alto Tietê, sua atuação e competências são definidas por lei.

O presente Plano de Trabalho dividiu as atividades para 2015 em:

- Planejamento;
- Cobrança;
- Administrativas e Estruturação;

- Atividades Técnicas; e
- Projetos.

## **2.1 PARTICIPAÇÃO NAS ATIVIDADES DE PLANEJAMENTO DO CBH-AT**

### **2.1.1 Acompanhar as atividades do Comitê de Bacia.**

O acompanhamento se dará principalmente nas Câmaras Técnicas: Câmara Técnica de Planejamento e Articulação e Câmara Técnica de Gestão de Investimentos, no sentido de facilitar a elaboração e atualização do Plano de Bacia, dos Relatórios de Situação e do futuro Relatório de Gestão da Bacia a ser criado.

Articular com os Grupos de Trabalhos das Câmaras Técnicas os trabalhos desenvolvidos pela FABHAT, financiados pelo FEHIDRO ou por outra fonte de recursos.

### **2.1.2 Parceria com os municípios e órgãos Estaduais para integrar as ações municipais com as ações do Plano de Bacia.**

Articulação com as ações do Estado e dos Municípios que interferem com os Recursos Hídricos, como por exemplo, os programas de drenagem de fundo de vale e com os programas de coleta e afastamento de esgoto.

## **2.2 CADASTRO DA COBRANÇA PELO USO DA ÁGUA**

Atualização contínua do cadastro de cobrança, em função das informações das outorgas do DAEE e das informações das cargas de DBO lançadas nos rios, de responsabilidade da CETESB;

Cabe a FABHAT realizar a gestão e atualização do cadastro específico da cobrança, consolidando as informações; atualizando as inclusões e exclusões de usuários.

Para efetuar todas as atividades que envolvem a realização da cobrança, foi firmado um Termo de Cooperação Técnica entre o Departamento de Águas e Energia Elétrica – DAEE, a Companhia de Tecnologia de Saneamento Ambiental – CETESB e a Fundação Agência da Bacia Hidrográfica do Alto Tietê – FABHAT.

## **2.3 ATIVIDADES ADMINISTRATIVAS E ESTRUTURAÇÃO DA FABHAT**

Para realização plena das atividades administrativas e estruturação da FABHAT, existe a dependência da transferência de até 10% dos recursos provenientes da Cobrança.

### **2.3.1 Concurso Público**

Estão previstas duas atividades para a realização do Concurso Público:

- Atividade 1: elaboração de termo de referência para a contratação de empresa especializada para a realização do concurso;
- Atividade 2: a contratação da empresa para a realização do concurso.

O Concurso Público tem por objetivo o preenchimento de parte da estrutura organizacional da Fundação, para os anos de 2015 e 2016.

### **2.3.2 Processos a serem implantados em 2015**

A Gestão da FABHAT, será exercida por processos, onde cada área da instituição terá os principais processos desenhados a partir da estrutura prevista.

Para 2015 serão priorizadas as seguintes estruturas e processos correspondentes:

- Área de cobrança;
- Sistema de Cadastros de Usuários, com as informações para a realização da cobrança e informações técnicas de vazões e cargas de DBO para a elaboração dos relatórios anuais de situação e atualização do plano de bacia;
- Estruturação do Sistema de Gerenciamento de Informações – SIG.

## **2.4 ATIVIDADES TÉCNICAS**

### **2.4.1 PLANO DE BACIA**

O atual Plano da Bacia Hidrográfica do Alto Tietê deverá ser revisado e atualizado, tendo em vista o uso dos Recursos Hídricos, ensejando dessa forma um Balanço Hídrico da Bacia mais preciso.

A FABHAT propôs ao Comitê da Bacia Hidrográfica do Alto Tietê a realização da revisão e atualização do Plano da Bacia, ou seja, a elaboração de um novo Plano da Bacia. A proposta foi deferida e o empreendimento será realizado com recursos do FEHIDRO.

Em 2015 deverá ocorrer a Renovação da Outorga do Sistema da Cantareira, que atualmente abastece cerca de 40% da população da Região Metropolitana de São Paulo – RMSP. O Sistema Cantareira fornece até 33,0 m<sup>3</sup>/s de água, composto de

até 31,0 m<sup>3</sup>/s de reversão da Bacia do Piracicaba – UGRHI 05 e 2,0 m<sup>3</sup>/s da Bacia do Rio Juqueri da UGRHI 06.

Para renovação serão utilizados o Relatório de Situação dos Recursos Hídricos da Bacia do Alto Tietê 2014, ano base 2013, elaborado pela FABHAT que utilizou dados do Plano de Bacia atual e Estudos da Macro Metrópole elaborado pela DAEE para Secretaria de Saneamento e Recursos Hídricos, bem como a estiagem do ano hidrológico 2013/14.

#### **2.4.2 RELATÓRIO DE SITUAÇÃO**

Anualmente a FABHAT elabora o Relatório de Situação da Bacia com base nos indicadores desenvolvidos pela CRHi.

Este trabalho abrange o balanço hídrico, a qualidade das águas, indicadores da prestação dos serviços de saneamento, a dinâmica urbana, a legislação dos mananciais dentre outras análises.

#### **2.5 PROJETOS FEHIDRO**

A FABHAT, como tomadora de recursos do FEHIDRO, em 2015, dará continuidade em vários empreendimentos conforme relacionados a seguir:

##### **2.5.1 PLANO DE COMUNICAÇÃO**

Empreendimento: Plano de Comunicação e de Informação para o Comitê da Bacia Hidrográfica do Alto Tietê

Empreendimento: FEHIDRO AT-574 – CONTRATO 194/2012

Valor Total do Empreendimento: R\$ 2.699.996,00

Valor Realizado Até 2014: R\$ 2.112.196,00

Valor 2015: R\$ 587.800,00

##### **2.5.2 PROJETO DE CRITÉRIOS DE HIERARQUIZAÇÃO FEHIDRO**

Empreendimento: Avaliação de Indicações, Proposta de Novos Critérios de Hierarquização e Sistema de Acompanhamento da Execução dos Empreendimentos FEHIDRO

EMPREENDIMENTO: FEHIDRO AT – 623

VALOR TOTAL: R\$ 600.000,00

VALOR 2015: R\$ 441.852,00

### **2.5.3 PLANO DE BACIA HIDROGRÁFICA**

Empreendimento: Plano de Bacia Hidrográfica do Alto Tietê (UGRHI 6)

EMPREENDIMENTO FEHIDRO AT-626

VALOR TOTAL: R\$ 3.999.628,80

VALOR 2015: R\$ 3.220.874,00

## **2.6 NOVOS PROJETOS**

A FABHAT tem condições de ser tomadora de novos projetos FEHIDRO, por outro lado, a iniciativa da indicação dos novos empreendimentos é do Comitê da Bacia.

Como sugestão a FABHAT recomenda ao Comitê a execução de estudos de demanda dos segmentos agrícola e industrial, com objetivo de facilitar o balanço hídrico da Bacia e o aprimoramento dos Relatórios de Situação.

### **2.6.1 ESTUDO DE RECURSOS HÍDRICOS NO SETOR PRIVADO**

O setor privado utiliza os recursos hídricos com captação direta ou através do fornecimento de água pelas concessionárias de saneamento. Esta atividade procura identificar a forma com que o setor privado utiliza estes recursos na Bacia do Alto Tietê e propor ações de uso racional da água.

- As atividades previstas são:
  - a) Elaboração do convênio ou Termo de Cooperação Técnica FABHAT, CIESP e FIESP;
  - b) Criação de um grupo de trabalho para determinação dos coeficientes de uso racional da água por setor industrial.
  - c) Compilação de dados e informações a respeito do uso da água na indústria e no comércio;
- Plano Estratégico de utilização do insumo água no setor privado;
- Identificação de programas e projetos a serem financiados pelo FEHIDRO.

### **2.6.2 ESTUDO DE RECURSOS HÍDRICOS NO SETOR RURAL**

O setor rural tem seu consumo concentrado nas áreas de mananciais. Muitas das captações são temporárias, sendo assim, de difícil controle e gestão. A utilização

dos recursos hídricos depende da participação de forma organizada desses usuários através de sindicatos ou associações de produtores.

- As atividades previstas são:
  - a) Elaboração de Convênio ou Termo de Cooperação Técnica entre FABHAT, FAESP, Sindicatos e Associações;
  - b) Criação de um Grupo de Trabalho para desenvolver estudos do uso adequado dos recursos hídricos no setor rural;
  - c) Compilação de dados e informações a respeito do uso da água no setor rural;
  - d) Plano Estratégico de utilização do insumo água no setor rural;
  - e) Identificação de programas e projetos a serem financiados pelo FEHIDRO.

### **2.6.3 ESTRUTURAÇÃO DE BASES GEORREFERENCIADAS DO CBH-AT**

Os trabalhos desenvolvidos pela FABHAT, conforme relacionados a seguir, foram realizados considerando o futuro Sistema de Informações Georreferenciada SIG, os projetos já dispõem de dados e mapas para serem incorporados ao projeto.

## **2.7 RELAÇÃO DE PROJETOS EXISTENTES PARA O FUTURO SIG.**

- Relatório de Situação dos Recursos Hídricos da Bacia Hidrográfica do Alto Tietê no ano de 2010.
- Apoio à adequação da infraestrutura da secretaria executiva do CBH-AT e dos 5 Sub-Comitês.
- Mapeamento de áreas com potenciais riscos de contaminação das águas subterrâneas na UGRHI06 e suas regiões de recarga.
- Plano de desenvolvimento regional dos mananciais do Subcomitê do Alto Tietê Cabeceiras: Plano de Desenvolvimento e Proteção Ambiental – PDPA e Assessoria para elaboração das respectivas Leis Específicas.
- As atividades para a estruturação das bases georreferenciada incluem:
  - a) Modelagem, Definição de Objetos e Relações, Representações Gráficas, Classificação de Elementos, e Organização da Base de Dados.
  - b) Disponibilização de material da EMPLASA (bases cartográficas, ortofotos 2007).
  - c) Compra de material de informática (equipamentos e programas).

### **3 LEIS ESPECÍFICAS DAS APRMs.**

A SSRH, no programa mananciais da RMSP, está elaborando as propostas de novas Leis Específicas e a revisão das Leis existentes, em 2015 estão previstas as seguintes atividades:

- a) Participar da elaboração e aprovação das novas Leis Específicas dos mananciais da Bacia do Alto Tietê.
- b) Acompanhamento e participação nas revisões das Leis Específicas das APRMs;
- c) Acompanhamento das ações previstas nos PDPAs, em particular nas áreas de intervenção (ARA, AOD, PRIS, etc.)
- d) Compatibilização entre a legislação ambiental e urbanística estadual e municipal etc.

#### **3.1 COORDENAÇÃO DO SISTEMA GERENCIAL DE INFORMAÇÕES (SGI):**

Esta atividade depende de recursos materiais, humanos e financeiros para sua implementação. A FABHAT deve integrar o grupo gestor de cada APRMs e assim poder exercer suas funções estabelecidas na legislação.

- As atividades previstas são:
  - a) Inclusão em estatutos e regulamentos de cada APRM a forma de atuação da FABHAT das ações previstas em lei;
  - b) Parecer sobre os Programas de Recuperação de Interesse Social (PRIS);
  - c) Parecer técnico acerca de compensações.
  - d) Relatório de Situação da Qualidade Ambiental das APRMs;
  - e) Acompanhar as ações previstas no PDPA nas Áreas de Intervenção.
  - f) Acompanhar a compatibilização entre a legislação ambiental e urbanística estadual e municipal, etc.

**São Paulo, 25 de março de 2015**

**FRANCISCO JOSÉ DE TOLEDO PIZA**  
Diretor Técnico no exercício da  
Presidência da FABHAT